

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

MARUÍPE

Moradores pedem abrigo para ponto de ônibus

O PONTO DE ÔNIBUS DO CENTRO BIOMÉDICO DA UFES É UM DOS MAIS CRÍTICOS. NOS HORÁRIOS DE PICO, CERCA DE 70 PASSAGEIROS DISPUTAM UMA VAGA, EXPOSTOS A SOL E CHUVA

TATIANA PAYSAN

O bairro Maruípe, em Vitória, abriga mais de 3 mil moradores, que, há alguns anos, reclamam de problemas que ainda não tiveram solução. O ponto de ônibus do Centro Biomédico, próximo à Praça de Eucalipto, é um deles.

O ponto é estreito e não conta com abrigo. Os passageiros ficam ao relento, expostos ao sol e à chuva. A Associação de Moradores de Maruípe já solicitou à Prefeitura de Vitória que uma parte do muro do Centro Biomédico fosse retirada para alargar a área. Nos horários de pico,



DESTAQUE. O ponto é estreito e não conta com abrigo. Os passageiros ficam ao relento. FOTO: GUSTAVO LOUZADA

cerca de 70 passageiros disputam uma vaga na calçada.

De acordo com levantamento da Associação de Moradores do bairro, os demais pontos de ônibus ao longo da Avenida Maruípe também não contam com abrigos e estão em péssimo estado de conservação, com muitos buracos.

Os moradores também reclamam que alguns motoristas de caminhões e até de ônibus estacionam os veículos na Praça São José Operá-

rio, tirando a visibilidade de policiais que atuam no DPM, localizado na praça, expondo a vizinhança a riscos.

De acordo com informações da associação de moradores, isso faz com que o praça seja local seja propício para o uso de drogas e até para depredação do bem público. Muitas famílias evitam levar seus filhos à praça, por medo, para se divertir. A situação também dificulta a caminhada de idosos na praça.

O OUTRO LADO

PMV alega que Ufes precisa desapropriar área

A Prefeitura de Vitória informa que já existe um projeto de uma baía de ônibus no local, mas o projeto ainda não foi executado, devido a algumas exigências por parte da Ufes, pois para executá-lo há necessidade de desapropriação. Quanto aos demais pontos da Avenida Maruípe, a PMV está iniciando processo licitatório para contratação de empresa para implantação de novos abrigos nos pontos de ônibus. Sobre o estacionamento de caminhões e de ônibus, a Prefeitura de Vitória informa que a reclamação foi encaminhada para a coordenação da área, que vai reforçar o efetivo no local. A PMV esclarece que os moradores podem solicitar a fiscalização a qualquer hora do dia ou da noite, pelo telefone da Central da Guarda: 3382-6478 ou 3382-6464.

AM9585

TATIANA PAYSAN

- tmattos@redgazeta.com.br
- Tel: 3321-8201
- Fax: 3321-8765
- Horário: Das 13h às 18h

REIVINDICAÇÕES

Reforma

Os moradores reivindicam reforma completa na Praça São José Operário, que está com as pedras do piso soltando e causando riscos à população.

→ De acordo com informações da Prefeitura de Vitória, a reivindicação já foi atendida, uma vez que a reforma geral da praça ocorreu no evento realizado em parceria com a Igreja Católica, quando foram efetuados serviços de pintura, reforma e manutenção.



Pavimentação

Os moradores reclamam que a Prefeitura de Vitória começou a asfaltar algumas ruas, mas não concluiu. São elas: Marechal Floriano, Dom Pedro I, Rui

Barbosa e Oswaldo Cruz.

→ Segundo informações da Prefeitura de Vitória, a administração municipal fez o asfaltamento da Avenida Maruípe e das ruas Rui Barbosa e Victor Fritoli Navarro, onde fica localizada a Unidade de Saúde. O asfaltamento das outras

ruas deve ser eleito como prioridade nas assembleias do Orçamento Participativo nos bairros.

Drenagem

A comunidade quer que algumas vias sejam asfaltadas e recebam o serviço de drenagem como a José Luiz de Mattos, Francisco Alvarega Rabello, Arlete Buaiz, Euclides Pereira, José Mazoco e José Leão Borges. Elas alagam constantemente.

→ Segundo a Prefeitura de Vitória, as ruas citadas estão incluídas no programa municipal de macro-drenagem. A PMV está realizando o diagnóstico dos problemas para implementar soluções. Quanto ao asfaltamento, ele deve ser eleito com prioridade pela população nas reuniões do Orçamento Participativo.